



Teca de Belém tem alta de 52% na movimentação de cargas no 1º semestre

O Terminal de Logística de Carga (Teca) do Aeroporto Internacional de Belém (PA) movimentou 780 toneladas no primeiro semestre de 2018. O número representa um aumento de 52% em relação às mercadorias processadas no complexo logístico belenense no mesmo período do ano passado, quando foram movimentadas 511 toneladas.

O destaque foi para o segmento de importação, com 207 toneladas, provocando um crescimento de 54% em relação ao ano anterior. O segmento de exportação também apresentou um aumento considerável. No primeiro semestre de 2018, foram recebidas 573 toneladas de mercadorias destinadas à exportação, apresentando um incremento de 51% em relação ao mesmo período de 2017, quando foram recebidas 377 toneladas.

Para o superintendente do aeroporto, Fábio Rodrigues, “a crescente melhoria no segmento de logística demonstra a efetividade da política de prospecção de voos, além de evidenciar o trabalho prestado pela Infraero e todos os órgãos públicos envolvidos no tratamento da carga aérea em nosso aeroporto”.

O complexo logístico do Aeroporto de Belém conta com uma infraestrutura diversa e versátil, que opera 24 horas por dia, para o atendimento à demanda de seus clientes, que só no setor de importação inclui empresas dos segmentos de mineração, siderurgia, celulose e papel, construção naval, pesquisa científica, máquinas e equipamentos pesados e equipamentos de informática. Entre os polos atendidos pelo Teca, está o distrito industrial de Barcarena e os polos de mineração de Parauapebas, Oriximiná, Jurutí e Paragominas. Na exportação, as principais cargas movimentadas são peixes ornamentais, bexigas de peixe e polpas de frutas, tendo como destinos principais os Estados Unidos, Europa e Ásia.

Nova gestão no Terminal de Cargas

Desde o ano passado, a Infraero conta com um novo posicionamento de mercado para o segmento de Soluções Logísticas, buscando expandir o portfólio de serviços e produtos de logística integrada oferecidos pela empresa e ampliando a parceria com a iniciativa privada nos negócios.

Integrado a essa nova estratégia, no dia 16 de junho, teve início a vigência do contrato de concessão do Terminal Logístico de Belém. A empresa vencedora do certame, Porto Seco Centro Oeste S/A, irá assumir as operações de Logística de Carga na capital paraense, com prazo de concessão de dez anos. A transição das operações será concluída em meados de setembro.

Além do Teca de Belém, também foram concedidos à iniciativa privada os complexos logísticos dos aeroportos de Goiânia (GO), Curitiba (PR), São José dos Campos (SP), Recife (PE) Vitória (ES) e Navegantes (SC). Os cinco primeiros preveem prazo de concessão de dez anos, sem investimentos vinculados por parte das empresas concessionárias. Já a concessão do Teca de Navegantes prevê prazo de 25 anos, com investimento previsto na construção de um novo Complexo Logístico na ordem de R\$ 25 milhões.

Desta forma, a Infraero busca permanecer alinhada às melhores práticas de mercado, mantendo a competitividade no mercado e buscando todas as oportunidades possíveis para gerar valor, reduzir custos e garantir a máxima eficiência.

Fonte: Portal SEGS